

# Escola Superior de Belas-Artes do Porto

---

**Processo do aluno**

*Antonio Teixeira Lopes*

Carta do que constar  
Data 5 de maio de 1896  
J. M. M. M.



Y. mo E. mo J. mo.  
L. x.

Sig. Antonio Teixeira Lopes, filho de José Jo-  
aquim Teixeira Lopes, natural de Santa Mari-  
nha de Villa Nova de Gaya, que para fins  
convenientemente precisa que o digno secretario  
da Academia Portuense de Bellas Artes, me  
preste por certidão o resultado dos seus exames,  
durante os seus estudos na mesma Academia.  
Pede a V. Ex.<sup>a</sup> se digno deferir-lhe  
esta pretensão.

Villa Nova de Gaya, 5 de Maio de 1896

Antonio Teixeira Lopes

E. R. M.

Abdolio Maria d'Almeida Furtado, professor pu-  
blico e secretario da Academia portuense de Bellas  
Artes certifica que Antonio Teixeira Lopes, filho de  
José Joaquim Teixeira Lopes, natural de Santa  
Marinha de Villa Nova de Gaya, fez exame do pri-  
meiro anno de desenho historico e foi julgado digno  
de elogio com dezeseite valores; entrou no concurso  
no primeiro anno em desenhos, obteve menção  
honrosa, fez exame do primeiro anno d'esculpa-  
tura e foi approvado com quinze valores; foi tam-  
bem approvado no exame do segundo anno de de-  
senho e foi approvado com quatorze valores  
em conferencia geral de trinta e um d'agosto de

mil oitocentos oitenta e tres; n'esta mesma conferen-  
cia apresentou trabalhos para exame de segundo de  
esculptura, e foi approvado com quatorze valores,  
Fez exame do terceiro anno de direito e foi julgado  
digno d'elogio com dezesseis valores, e havendo en-  
trado no concurso ao premio annual de dezembro  
obteve o terceiro segundo premio de vinte mil reis;  
fez exame do terceiro anno d'esculptura, e foi  
considerado digno d'elogio com dezesseis valo-  
res em conferencia geral de trinta d'agosto de  
mil oitocentos oitenta e quatro, como consta  
do respectivo livro das actas de conferencias ge-  
raes ao qual me refiro. Accelerram portanto  
de Bellas Artes nos seis dias do mez de maio de mil  
oitocentos noventa e seis

(6.01.1896)

Francisco Antonio de Almeida Furtado

Costa 64



Matricule-se

Porto 21 d' Outubro  
de 1884.

Gouveia - Director



Ex<sup>ma</sup> Sr<sup>te</sup>

Viz Antonio Teixeira Lopes filho de José  
Joachim Teixeira Lopes natural da Villa  
Nova de Gaya e marador em S. Christovão  
de effarmidade que, tendo frequentado o 1.<sup>o</sup>  
2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> anno da Faculdade Historica, e Excep-  
tunas e de seguida matricular-se no 4.<sup>o</sup> anno  
das Leitas deophimas, pede a V. Ex<sup>ma</sup> se digue  
admitte a referida matricula.

Villa Nova de Gaya 30  
de Outubro de 1884

Antonio Teixeira Lopes

Ex<sup>ma</sup> Sr<sup>te</sup>

Matricule-se  
Perto 15 de outubro  
de 1883.



Gorsin  
Diretor

Q me. J. J.  
Cy J. J.

Diz Antonio Teixeira Lopes, filho de José  
Joaquim Teixeira Lopes, natural da freguesia  
de Santa Maria, Concelho de Vila  
Nova de Goyas, que tendo feito exame  
do 2º anno de Desenho Histórico e do de  
Escultura de Goyas matricular-se no 3º  
anno das mesmas disciplinas e por isso

Pede a V. Ex.ª que se digno  
referir-me

Perto 15 de outubro de 1883

Antonio Teixeira Lopes

E. R. M. <sup>ce</sup>

Deferido  
Porto 21 de novembro  
de 1882.

Gonçalves  
Diretor



M. e C. Sr.

Diz Antonio Teixeira Lopes filho de José  
Joachim Teixeira Lopes natural de Villa,  
Nova de Gaia, de que deejando matricu-  
lar-se no primeiro anno de esculptura na  
Escola portense de Bellas artes, mas saben-  
do que o não poder fazer sem ter a pro-  
vacão do segundo anno de deejando historico  
na mesma Escola, ou as provas equivalen-  
tes executadas na mesma aula no espaço de  
um mez.

P. a V. Ex.<sup>a</sup> se dignar orde-  
nar que o suplicante seja admittido a  
estas segundas provas a fim de que se nelle  
for approvado, possa ser matriculado como  
requer.

Porto 21 de Novembro 1882

Antonio Teixeira Lopes

C. P. M.<sup>cê</sup>

Matricule-se  
Porto 17 de outubro  
de 1882.

Correio  
Director



Excm<sup>o</sup> Sr<sup>o</sup>

Dir Antonio Teixeira Lopes filho de  
Jose Joaquim Teixeira Lopes natural da  
freguesia de S. Christovão de esta freguesia  
do concelho de Jaria a que jurando-se  
habilitado para se poder matricular  
no primeiro anno de Direito Historico da  
Academia Portuense de Bellas artes, como  
prova pelas do comento juntos

Pede a Vossa Ex<sup>ca</sup> se digno  
remittit<sup>o</sup> a referida matricu-  
latura.

Porto 17 de outubro de 1882

Antonio Teixeira Lopes. Espera Sr. Excm<sup>o</sup>



Manoel Oliveira dos Santos Baptista, Regedor effectivo em exercicio da freguesia de São Christovão de Magalhães

Attesto que Antonio Teixeira Lopes, solteiro, idade de 16 annos, estudante, morador na rua da Bandeira filho de José Joaquim Teixeira Lopes e Raquel Pereira de Meirelles, também moradores na dita rua tem bom comportamento

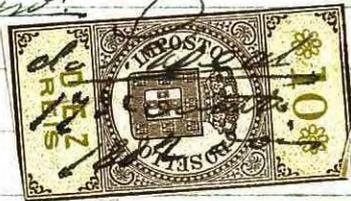
Por ser verdade e me ser pedido passei o presente que assigno.

Dado n'esta Regedoria aos 17 de Outubro de 1882 e doir

O Regedor  
Manoel d'Oliveira Santos Baptista

Papier: rita. Vila Nova de Gaia  
14. Outubro 1884

Mr. Miguel José



Universidade do Porto: Faculdade de Belas Artes



presenta reis  
 pto q de mais



certifica qtu no Livro dos apontos de baptis-  
 mos desta freguesia de Villa e Nova de Gaia  
 Diocese do Porto afflto verso, se achao o apunto  
 do thuo seguinte N.º 222 Antonio. e por dore  
 dias do mes de Novembro do anno de mil  
 oitocentos sessenta e seis nesta freguesia de  
 Villa e Nova de Gaia e Igreja Parochial de San-  
 ta Barbara, Concelho de Gaia e Diocese do  
 Porto, em Jon de Magalhães Campello, boa  
 ejito da mesma freguesia, baptizei solun-  
 namente e por os Santos Oros a um indivi-  
 duo do sexo masculino, o que diu nome de  
 Antonio que nasceu nesta freguesia ás oito  
 horas da noite do dia vinte e sete do mes de  
 Outubro do anno de mil oitocentos sessenta  
 e seis, filho legitimo, primiro do nome, de  
 Jose Joaquin Teixeira Lopes, de profissao  
 esculptor, e de Raquel Teixeira de Espirillo,  
 governadira de cara, naturas ambos de  
 freguesia de São Martinho de Vila Nova,  
 Concelho d'Alfjo, Diocese de Braga, rec-  
 bidos nas freguesia de São Martinho de  
 Vila Nova, e parochianos desta de Villa e No-  
 va de Gaia, nooadores na Estacao das Be-  
 veras, neto paterno de Antonio Teixeira  
 Lopes, e de Anna Esquida Cardoso, e ma-  
 terno de Antonio Pereira Junior, e de Ma-  
 ria da Conceicao Espirillo. Foi padrinho  
 Antonio Teixeira Lopes, carade, ferrizo,  
 nooador nas Beveras desta freguesia, e ma-

drinha Rosa Emilia de Jesus Costa, carada,  
governadoura de casa, moradora na rua do  
Laranjal, freguesia de Santo Ildefonso  
do Porto, dizem ser os proprios. E para  
constar se lavrou em duplicado e apur-  
to que depois de lido e conferido perante  
os padrinhos, comigo assignaram. Era  
entao supra. O padrinho Antonio Teodoro  
Lopes e a madrinha Emilia de Jesus Costa.  
O coadjutor Joze de Magalhães Campello.  
e mais se continha no dito apurto.  
aque me reporto. Villa Nova de Gaia,  
14 de Maio de 1885 e mais.

O coadjutor Eduardo Rebelo de Carvalho.

Supra assignado supra. Villa Nova de  
Gaia, 14 de Maio de 1885

Ant. H. de Almeida  
Joze de Magalhães Campello





Certifico que no Livro dos baptis-  
mos desta freguesia de Villa e Nova de Gaia,  
Diocese do Porto, a fl. 116 verso, se acha o baptis-  
mo de thom seguinte, n.º 228 - Antonio. Aos doze  
dias do mez de novembro do anno de mil oito-  
centos setenta e seis, nesta freguesia de Villa  
e Nova de Gaia e Igreja Parochial de Santa Isha-  
riinha, concelho de Gaia e Diocese do Porto; eu  
Joze de Magalhães Campello, leajuda da  
mesma freguesia baptizei solemnemente, e  
por os Santos Olores a um individuo do sexo mas-  
culino a que dei o nome de Antonio que nasceu  
nesta freguesia ás oito horas da noite do dia vin-  
te e sete de mez de Outubro do anno de mil oito-  
centos setenta e seis, filho legitimo, e primogenito  
do nome, de Joze Joaquim Teixeira Lopes, de  
profissão Escultor, e de Raquel Teixeira de  
Alcivellas, governadira de cara, naturaes  
ambos da freguesia de São Thomaz de Ribg  
Tua, concelho de Alji, Diocese de Braga, re-  
cebidos na freguesia de São Thomaz de Ri-  
ba Tua, e parochianos desta de Villa e Nova  
de Gaia, moradores na Estação das Noveras,  
neto paterno de Antonio Teixeira Lopes, e de  
Anna e Aquida Cardoso, e materno de An-  
tonio Teixeira Junior, e de Maria da Concei-  
cao Alcivellas. Foi padrinho Antonio Tei-  
xeira Lopes, carada, ferreiro, morador nas N-  
veras desta freguesia, e madrinha Maria Al-  
milia de Jesus Costa, carada, governadira

de cara, moradores no rua do Lavajal  
freguesia de Santo Ildefonso do Porto, dizem  
ser os proprios. E para constar se lavrou  
em duplicado este assento, que depois de lido  
e conferido perante os padrinhos, assigna-  
ram. Era ut supra. O padrinho Antonio  
Teixeira Lopes. e o padrinho Antonio  
de Jesus Costa. O coadjutor Jose de Espaga  
Thoms Campello. Nada mais se conti-  
nha no dito assento, a que me reporto. Vil-  
la Nova de Gaia 18 de Outubro de 1882 e dois.  
O coadjutor Eduardo Rebelo de Carvalho